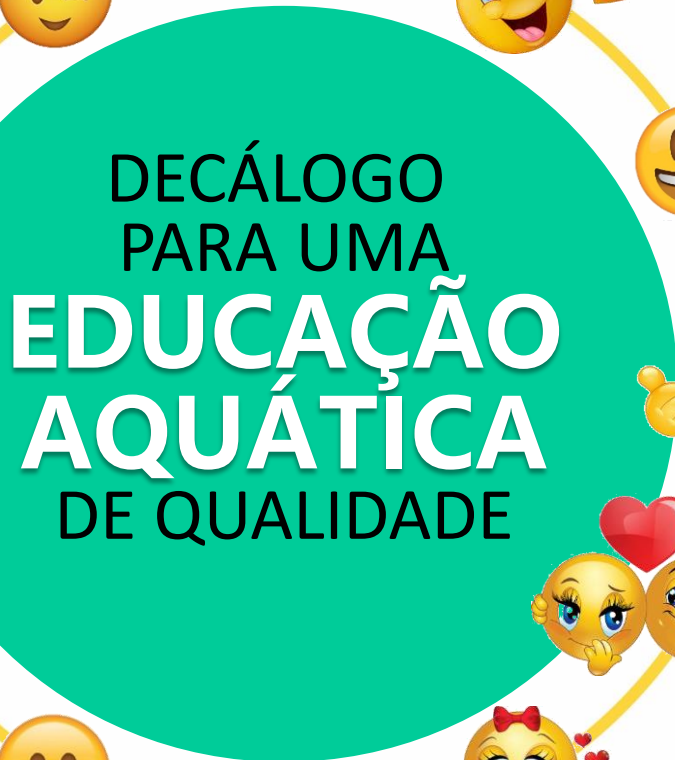
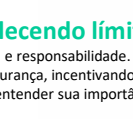


Decálogo para uma educação aquática de qualidade

Tem como objetivo apresentar de forma simples uma série de sugestões de comportamento e apoio que os professores, pais e responsáveis podem levar em conta para uma educação aquática que busque o bem-estar e segurança.



A Associação Ibero-Americana de Educação Aquática, Especial e Hidroterapia (AIDEA) tem como objetivo realizar ações sem fins lucrativos relacionadas ao desenvolvimento de atividades em matéria acadêmica, pesquisa, extensão, desenvolvimento, promoção e disseminação de conhecimentos das atividades aquáticas.



1. Desenvolver competência aquática

Estimular o conjunto de conhecimentos, procedimentos, atitudes e afecções que as pessoas precisam para resolver problemas (motores, cognitivos e / ou sociais) ou desfrutar em diferentes ambientes aquáticos. Para isso, busca-se o desenvolvimento da capacidade de funcionar na água, a capacidade de ler as situações que demandam um desempenho competente, a capacidade de iniciar relacionamentos com os outros na água e a capacidade de solucionar problemas aquáticos com ou sem material, sozinho ou em companhia.

2. Educar para a vida

Educar em um ambiente calmo, seguro e promover a aprendizagem através do aprender para aprender. Usar a riqueza proporcionada pelas atividades que podem ser feitas no ambiente aquático para que as crianças vivenciem, não apenas as possibilidades de movimento, mas também como vivê-las através da aprendizagem experiencial, promovendo assim a autonomia da criança para a vida.

3. Desfrutar da aprendizagem

Promova o prazer de aprender no ambiente aquático. Se as experiências aquáticas são praticadas e ensinadas com emoção, se conseguirem a motivação para aprender e despertarem a curiosidade para alcançar o objetivo proposto será alcançada.

4. Levar os outros em conta

Saber como fazer uma escuta ativa através de uma comunicação emocional aberta e sincera, deixando espaço para que as crianças expressem o que sentem e pensam. Ensine-as a fazer o mesmo em relação aos colegas e ao ambiente familiar. Deixe espaço para eles brincarem com seus colegas, promovendo assim a comunicação e as relações sociais na piscina.

5. Educar em valores com amor e segurança

Incentivar a criança a se sentir segura nas atividades aquáticas com e sem a presença de um adulto. Ensine-as habilidades para a segurança da água e para evitar o afogamento. Promover os valores de uma boa convivência social e a importância do respeito mútuo e da não discriminação por gênero, opção sexual, raça ou religião.

6. Gerar expectativas

Valorize as realizações feitas através do seu esforço e perseverança. Incentive-as a realizar as tarefas, mesmo que elas não sejam eficazes no início. Ensine-lhe que através da perseverança e determinação ele será capaz de obter sucesso em suas atividades. Avançar na complexidade das tarefas, sendo gradual sua prática.

9. Respeitar a individualidade

Respeite a individualidade de cada criança, não compare-a com seus companheiros e nem outras pessoas. Apresentar a ampla gama de atividades que podem ser realizadas na piscina, progredindo de menos para mais complexidade, levando em conta as características de cada pessoa, nível de maturidade e idade.

8. Construa a autoconfiança

Ensine a criança a confiar em si mesmo, sempre apoiando-a. Destaque suas habilidades e tudo o que ela aprende, encorajando-a a enfrentar seus medos. Incentivar desde cedo que as crianças se sintam confortáveis e capazes, para que possam começar a vivenciar as atividades aquáticas.

7. Desenvolver a auto-estima

Valorize a criança pelo que ele é e não pelo que ele será capaz de fazer. Reforce positivamente suas ações e atitudes positivas. Respeite suas limitações, mas torne-as capazes de superá-las. Desenvolver atividades onde as crianças possam superar tarefas, motiva-las e incentivá-las a novos desafios aquáticos.

10. Saber aplicar as normas e regras, estabelecendo limites

Adaptar as normas e regras às idades das crianças, nível de maturidade e responsabilidade. Criar normas com a participação de todos promove boa convivência social e segurança, incentivando-as a entender sua importância.